

## 67. Helia Helena de Bortoli

### A LINGUAGEM POÉTICA DA RELIGIÃO SOB A ÓTICA DE RUBEM ALVES

Esta comunicação abordará a religião como um tema sempre presente no pensamento humano, tanto na interpretação positiva quanto na negativa do assunto. Ao pensar em religião, Rubem Alves traz grande contribuição, quando traduz uma linguagem poética e esperançosa acerca desse discurso. Para ele, a ciência descreve o mundo em si, enquanto o discurso religioso exprime a relação do homem com o universo. Tal relação se dá primeiramente de maneira emocional, pois se encontra diante da natureza, garantindo dessa forma a sua própria existência. Na linguagem poética de Rubem Alves, a partir do momento em que o homem adentra no mundo profano, vislumbra o concreto, o que se é visível. De outro modo, quando se entra no mundo sagrado, observando as coisas para além dos sentidos, que somente os olhos da fé conseguem enxergar, instaurando-se assim o poder do invisível. Sendo assim, quando por exemplo um objeto concreto é interpretado sob a ótica real, não passa de algo palpável, com forma e sentido. Em contrapartida, no momento em que esse objeto é interpretado como algo relacionado ao sagrado, o mesmo passa a ter um outro valor, assumindo uma posição espiritual pelo que se pode chamar de visão da fé. Partindo desse princípio, pode-se concluir que, o que diferencia os componentes do universo não são os objetos em si, e sim a maneira em que cada um é interpretado, seja pela visão científica ou religiosa.